



INFOSAU

INFORMATIVO SOBRE SAÚDE PREVENTIVA

Ano IV - nº 034 - fevereiro de 2005

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DEPARTAMENTO-GERAL DO PESSOAL
DIRETORIA DE SAÚDE
(Repartição do Cirurgião-mór do Exército/1808)

E-mail: dsau@dgp.eb.mil.br

Tel.: 0xx61 3415 5567

DOR

Desde a época pré-histórica, o ser humano tenta entender as causas da dor e, obviamente, evitá-la.

A Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED) define dor como uma **“Experiência sensitiva e emocional desagradável associada ou relacionada à lesão real ou potencial dos tecidos.”**

A dor pode ser classificada, de modo amplo, em aguda (duração de minutos a semanas), crônica (duração de meses a anos) e recorrente (duração curta, mas freqüente).

De acordo com o Prof. Dr. Manoel Jacobsen Teixeira, neurocirurgião da Faculdade de Medicina da USP, na sociedade atual, “a ocorrência de dor, especialmente a crônica, é crescente, talvez em decorrência de:

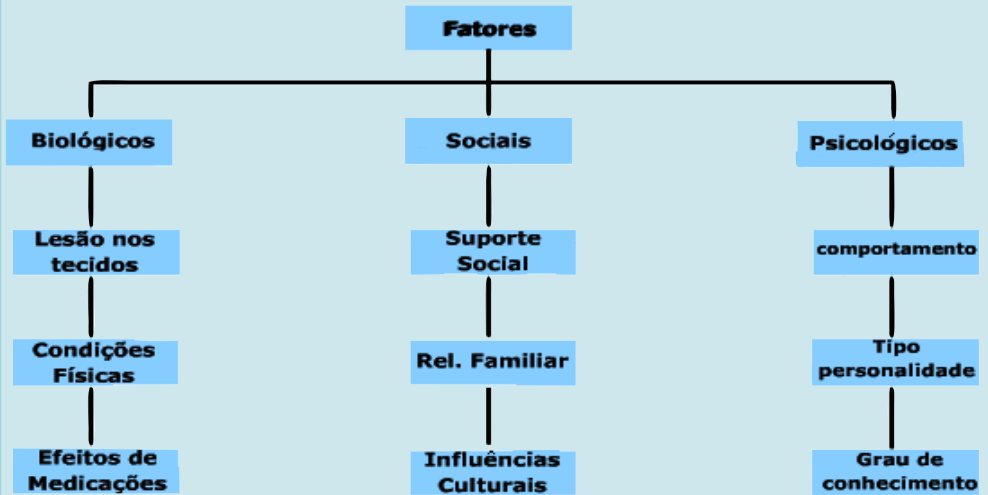
- novos hábitos de vida;
- maior longevidade do indivíduo;
- sobrevivência dos doentes com afecções clínicas naturalmente fatais;
- modificações do ambiente em que vivemos; e
- reconhecimento de novos quadros dolorosos e da aplicação de novos conceitos que traduzam seu significado.



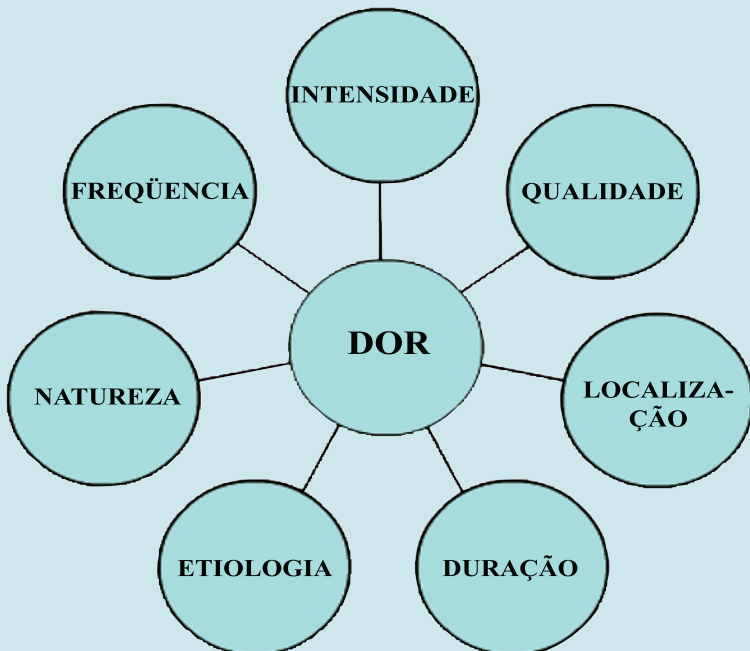
Além de gerar estresses físicos e emocionais para os doentes e para os seus cuidadores, a **dor é razão de fardo econômico e social para a sociedade”**.

Fonte: Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (www.dor.org.br)

A origem da dor está ligada a fatores internos e/ou externos. Por essa razão, seu diagnóstico e tratamento são mais complexos. Esses fatores estão apresentados no quadro abaixo:

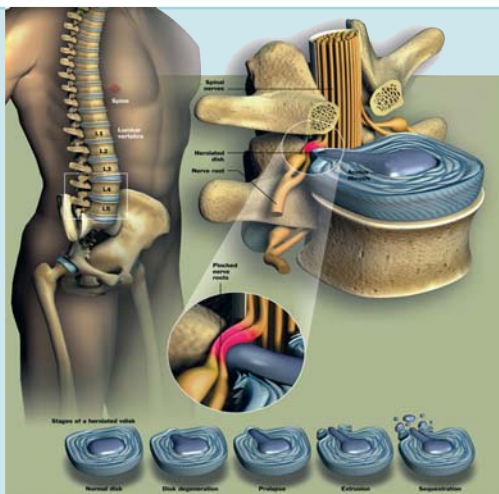


As dores possuem características que as definem e identificam. Por se tratar de uma experiência individual, subjetiva, ela apresenta diferentes características apresentadas conforme abaixo:



A dor afeta, pelo menos, 30% dos indivíduos em algum momento da vida. Em 10% a 40% desses, a sua duração é superior a um dia.

A dor constitui a principal causa de sofrimento e incapacitação para o trabalho, resultando em graves conseqüências psicossociais e econômicas.



Hérnia de disco

A dor orofacial crônica constitui importante grupo, estimando-se que afeta entre 6% e 8% da população. Dores do tipo neuralgia do trigêmeo e a dor de dente são motivos de incapacitação e, até, suicídio.

No Brasil, onde não há dados estatísticos oficiais sobre a dor, com base nos atendimentos clínicos, sua ocorrência tem aumentado, substancialmente, nos últimos anos.



Artrose de joelho

No mundo, a incidência da dor crônica varia entre 7% e 40% da população. Dos afetados, 50% a 60% ficam parcial ou totalmente incapacitados, de forma transitória ou permanente, resultando em comprometimento da qualidade de vida individual, com reflexos profundos na família e na sociedade.



IMÓVEL - CARRO - MOTO

As melhores taxas e prazos de pagamento

0800 61.3040

www.poupeex.com.br

O mecanismo de surgimento da dor pode ser desencadeado por um traumatismo, infecção ou outro fator. As terminações nervosas existentes no local afetado conduzem o estímulo doloroso até a medula espinhal e daí para diferentes regiões do cérebro, onde é percebido como dor e transformado em respostas ao estímulo inicial.

Esse mecanismo tem sua atividade regulada por substâncias produzidas no sistema modulador de dor, do sistema nervoso, sendo exemplos a serotonina e as endorfinas que agem na transmissão da dor, aumentando ou diminuindo a sensação dolorosa.

O objetivo principal do processo de diagnóstico de dor pelo profissional da saúde é a identificação dos agentes causais, a origem, a intensidade e a influência de fatores psicossociais sobre a dor, visando determinar o método terapêutico mais adequado. Tal método tem como pilar fundamental o diagnóstico das causas que provocaram o aparecimento da dor, com base no exame clínico e nos exames complementares.

Na dor aguda, a remoção da causa, o uso de medicamentos adequados e, em determinados casos, procedimentos de fisioterapia e/ou psicologia são suficientes para a melhora e restabelecimento do indivíduo para suas atividades normais.

Na dor crônica, o tratamento é mais complexo e prolongado, face esse tipo resultar de mecanismos multifatoriais, necessitando de avaliação por especialistas de várias áreas para se obter um melhor alívio da dor.

Lembre-se que a dor é um sintoma importante, indicativo de que algo não vai bem, e que a assistência médica pode ser necessária.



VOCÊ NÃO PRECISA ESTICAR SUAS ECONOMIAS PARA DEIXAR SEU CARRO 100% SEGURO
BASTA ESCOLHER O CAMINHO CERTO
SEGURO AUTO FHE

0800 61.3161 de segunda a sábado - 6h30 às 19h30

PROOEB
ADMINISTRAÇÃO E
CORRETORA DE
SEGUROS